

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br



RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

Colégio Santa Inês: 74 anos

“Para isto existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.”

Rubem Alves (1933-2014), psicanalista, teólogo e educador

Em março de 1946, as irmãs escolares de Nossa Senhora foram chamadas pelo pároco da Igreja São Sebastião, padre Reinaldo Alfredo Ody, para um trabalho educativo na Escola Paroquial, situada num antigo cinema no bairro Petrópolis, em Porto Alegre. A iniciativa respondia à crença da madre Teresa de Jesus Gerhardinger, fundadora da congregação, que dizia: “Precisamos dar às crianças não apenas a cultura exterior, que lhes permita brilhar no mundo, mas, principalmente, torná-las membros eficientes da sociedade e verdadeiros cristãos”. Então, a irmã Maria Michaelis Back assumiu como diretora, formando comunidade com outras colegas irmãs, que vieram como missionárias da Alemanha. Assim, a missão de educar começou com 73 crianças. As pioneiras, jovens missionárias da Alemanha, permaneceram por pouco tempo na escola, e algumas voltaram a seu país. Em 9 de setembro de 1946, surgiu o Instituto Santa Inês. Em 1948, a jovem Laura Arns, mais tarde chamada de irmã Maria Helena Arns, assumiu a direção do Instituto Santa Inês e, com ela, a madre Maria Hilda Krzypczyk,

a irmã Maria Edite Back, postulante à vida religiosa, e Maria Mathilde Meurer. Aos poucos, transformações foram acontecendo e, em 1954, foi fundado o Ginásio Santa Inês, que, em 1961, passou a se chamar Colégio Santa Inês. Muitas foram as mudanças em função das legislações e das necessidades da comunidade do bairro Petrópolis.

A pobreza era a fiel companheira das irmãs, que assumiram esse grande desafio de estar à frente de uma escola com recursos escassos, pouca formação e necessidades de toda ordem. A fundadora, Maria Teresa de Jesus, afirmava: “Onde não há mais auxílio humano, a ajuda de Deus sempre ainda é possível”. Em seguida, com ajuda financeira das irmãs escolares de Nossa Senhora, dos Estados Unidos, foi comprada uma sede própria, na Avenida Protásio Alves, número 2.493, chamada de Chácara das Camélias, no final da linha do bonde.

Em 1964, a irmã Sônia Haydê Randazzo assumiu a direção do Curso Primário. Era o momento de dividir responsabilidades, pois a escola crescia. Com as atividades escolares, as irmãs também coordenavam a liturgia e a catequese na Igreja São Sebastião. Gradativamente, o Colégio Santa Inês foi crescendo em todos os sentidos: em tamanho, em qualidade e em desafios pedagógicos, a fim de desenvolver uma educação integral e de ser vanguarda na área educativa, como a fundadora preconizava; pois fazia parte do carisma um



Em 9 de setembro de 1946, surgiu o Instituto Santa Inês. Na foto, a fachada da escola como ela era antigamente



A fachada da escola nos dias atuais



Um grupo de irmãs professoras na década de 1960

olhar especial para a formação das meninas e da mulher; pois, já naquela época, ela acreditava firmemente que as mulheres tinham grande influência na formação das novas gerações.

Hoje, aos 74 anos de uma história de sucesso e desafios, o Santa Inês busca não perder a simplicidade, mas procura ampliar as possibilidades, em um ambiente interativo, cuja necessidade é ensinar, aprender a aprender, desenvolver o protagonismo estudantil, a responsabilidade social, com base nos valores cristãos e com cuidado extremo, para que

as pessoas aprendam a gerir suas emoções, expandir habilidades socioemocionais. O grande chamado atual é o de buscar novas formas para o conhecimento, com o objetivo de dar respostas às necessidades de cada um e de superar os desafios do mundo atual, que requerem novas interações com o conhecimento; o que exige um novo perfil dos educadores, isto é: mestres capazes de interagir, de escutar e de conduzir o processo, estimulando a provocação da problematização e conduzindo o estudante à busca constante.

GZH
Leia outras colunas em gauchazh.com/almanaquegaucho

66

Meu papel como artista é levar alegria e amor a esse povo brasileiro tão sofrido.

ANA CAROLINA, cantora e compositora mineira, cujo nascimento completa 46 anos.

Hoje na história

- Completa 58 anos o técnico Renato Portaluppi. Ídolo gremista, ele foi homenageado pelo clube com uma estátua na Arena.
- Em 1977, nasce a cantora Maria Rita, filha de Elis Regina.

Espera

JORGE COSTA MELO

Quando setembro vier
E a primavera trouxer
Os perfumes da estação
Vou me entregar à poesia
E libertar melodias
Presas no meu coração.

E reparto esta emoção
Com bons e velhos amigos
Que servem de ombro e abrigo
Nas horas de solidão.

PIADA

Um garoto de cinco anos de idade falava apenas a palavra “truco”. Preocupado, seu pai o levou a um psicólogo, que perguntou ao menino: – Como você se chama? – Truco. – E quem é aquele que está lá fora? – Truco. Quando acabou a sessão, o pai perguntou o que o garoto tinha. – Bem, não tenho certeza, mas acredito que ele tem o ás de espadas ou o ás de paus – disse o doutor.

HOJE É

Dia do Médico Veterinário,
Dia do Administrador

SANTO DODIA

Pedro Claver

Há 30 anos

Domingo,
9 de setembro de 1990

A quarta e mais recente pesquisa de intenções de voto para o governo do Estado realizada pelo Datafolha aponta o crescimento da preferência dos eleitores pelo candidato Alceu Collares e Nelson Marchezan. Para o Senado, Simon continua aparecendo como favorito.



Há 40 anos

Terça-feira,
9 de setembro de 1980

Uma bomba de fabricação caseira explodiu em uma garagem localizada no subsolo de uma agência do Banrisul em Viamão, na Região Metropolitana, na manhã de ontem. A explosão deixou ferido o homem que encontrou o artefato no local.



Há 50 anos

Quarta-feira,
9 de setembro de 1970

O presidente da República, Garrastazu Médici, falou ontem sobre o lançamento do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral). Em seu pronunciamento, Médici disse que o problema do analfabetismo no Brasil “é uma vergonha pela qual somos todos responsáveis”.

